

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES DE TRABALHOS DA ÁREA DE CONTABILIDADE RURAL NO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS

Marcela Amorim de Melo¹

Cassius Klay Silva Santos²

RESUMO

O objetivo principal da presente pesquisa é analisar o perfil dos trabalhos publicados na área de contabilidade rural, apresentados no Congresso Brasileiro de Custos(CBC) entre os anos 1994 a 2016, por meio de uma pesquisa bibliométrica. Obteve-se uma amostra de 34 trabalhos por meio de uma pesquisa online nos anais do congresso que retratam esse tema em questão. Para observação e identificação dos perfis das pesquisas, foram avaliados a quantidade de trabalhos, formas de distribuição de páginas, número de autores por pesquisa, e instituições que os autores fazem parte. Os resultados obtidos apresentam uma definição do perfil das publicações a respeito do tema de contabilidade rural. Foi observado que entre as referências utilizadas, há uma preferência de autores por bases nacionais. Destaca-se que o período com maior nível de publicações de artigos sobre o tema de contabilidade rural ocorreu entre 2010 e 2014, e também foi identificado que a maior parte dos trabalhos dedica mais páginas para apresentação de resultados, e aplicam metodologia qualitativa dentre os procedimentos de pesquisa. Além disso, foi identificado que a maior parte dos trabalhos foram elaborados por 4 autores, e a maioria está concentrada nas seguintes instituições: Unochapecó, Furb e Unioeste.

Palavras-chave: contabilidade rural. CBC. bibliometria.

ABSTRACT

The main objective of this research is to analyze the profile of papers published in rural accounting, presented at the Brazilian Congress of Costs between 1994 and 2016, through a bibliometric survey. It obtained a sample of 34 papers through an online survey in the conference proceedings. In order to identify the research profiles, it analyzed the number of papers, page distribution, number of authors per research, and institutions. The results presented the profile of the publications regarding rural accounting. It observed that among the reference methods used, there is a preference of authors by national references. The period with the highest level of publication of articles on the subject of rural accounting occurred between 2010 and 2014, and it identified that most researches dedicate more pages to present results and apply a qualitative methodology among research procedures. In addition, it was identified that most papers were elaborated by 4 authors, and the majority is concentrated in the following institutions: Unichapecó, Furb and Unioeste.

Keywords: rural accounting. CBC. bibliometrics.

¹ Graduanda do curso de Ciências Contábeis – Fucamp. ✉ marcelaamorim30@gmail.com

² Professor orientador no curso de Ciências Contábeis – Fucamp. ✉: cassiusklay@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, com a expansão no agronegócio a contabilidade rural ganha destaque e maior relevância pelo fato do plantio e cultivo da terra ser importante para a sobrevivência dos seres humanos, e com o passar dos tempos a agricultura deixou de ser apenas para esse fim e se tornou um investimento, um negócio (REIS, 2012). O trabalho rural se ocupa de vários segmentos, tais como o preparo do solo, colheitas, transporte, armazenagem interna e áreas onde se encontra a agricultura, a pecuária, a suinocultura. Contudo, isso exige mais capacitação dos profissionais dessa área para tornar mais compreensível a identificação dos diversos controles, tais como estoque, controle de máquinas, contas a pagar e a receber.

Segundo dados apresentados pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA, 2016), no ano de 2016 o Produto Interno Bruto (PIB) atingiu um aumento de 4% ao final do mesmo ano no agronegócio, enquanto nos demais setores houve queda de 0,4% em relação aos anos anteriores, tendo o setor agrícola um fechamento em 4,97% e a pecuária em 1,92% – o valor é expressivo, mesmo com a crise que o país enfrenta. De acordo com um levantamento realizado pela CNA (2016), a participação do setor no PIB deve alavancar de 21,5% para 23% em 2017. No ano de 2016 a participação na exportação foi de 48%, havendo ainda um aumento nas vagas de empregos (cerca de 50 mil vagas), enquanto nos demais setores houve corte de 792 mil vagas. Com base nisso, percebe-se que a produção proveniente do agronegócio é de grande importância na balança comercial no país, participando fortemente na exportação para que não haja déficits no comércio (CNA, 2016).

Com o avanço no setor do agronegócio os produtores se viram obrigados a adotar uma técnica contábil específica, a contabilidade rural, para que se pudesse ter em mãos documentos organizados, planejamentos contábeis eficientes, onde se pudesse tomar decisões mais confiantes, em que tenha o conhecimento dos custos, despesas e lucros (KRUGER et al., 2013). Para que se obtenha maior lucratividade no setor é preciso planejar e controlar sua produção agrícola, devendo conhecer as condições climáticas, sazonalidade, safra, entressafra, fatores biológicos e mercados futuro (NAVARRO, 2016).

Segundo Crepaldi (2012 apud VIANA et al., 2014), com a realização de transações executadas por pessoas e entidades, decorre então uma maior organização e obrigações em manter controle sobre o patrimônio. A contabilidade rural sendo como um conjunto de ferramentas e informações, oferece suporte aos agricultores nas tomadas de decisões, dando a eles um subsídio para que possam chegar à expansão nos negócios e a obtenção de lucros.

Em virtude de todos esses fatores tais como: organização , ajuda na tomada de decisões, apuração dos lucros , dentre outros, que se evidencia a importância da contabilidade rural, que desde então tem contribuído para as tomadas de decisões adequadas, refletindo diretamente nos resultados. A contabilidade rural já existe há algum tempo, mas nem todas as empresas rurais a utilizam e muitos agricultores nem sabem da sua existência, dificultando o controle interno e externo e com isso não se chegam ao conhecimento dos resultados do lucro e do negócio (VIANA; COSTA; SANTOS, 2014).

Considerando os fatos apontados, a presente pesquisa tem como objetivo principal analisar e traçar o perfil das pesquisas apresentadas no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) que tenham como tema central a contabilidade rural, publicadas desde sua primeira edição, de 1994 a 2016. A escolha da realização da pesquisa no CBC se deve ao fato deste evento estar atualmente (2017) na sua 23ª edição, o que demonstra a solidez e a possível contribuição que traz ao campo de pesquisa contábil considerando sua longevidade. Este mesmo congresso foi alvo em outras pesquisas bibliométricas relacionadas ao tema de agronegócios (REZENDE, LEAL, MACHADO, 2014; CALLADO, ALMEIDA, 2005), planejamento tributário (VIEGAS, 2015), custeio (NASCIMENTO et al., 2013), dentre outros. A avaliação de pesquisas publicadas se justifica considerando essa como uma forma de disseminação do conhecimento geral e as informações geradas por meio de pesquisas (OLIVEIRA, 2002).

A pesquisa se justifica pelo fato de a contabilidade rural possuir características diferentes da contabilidade de outros setores e o Brasil ser um país onde a economia gira praticamente em torno do agronegócio (SILVA, 2015), destacando assim a necessidade de um melhor conhecimento dos profissionais de contabilidade acerca dessa área.

Para tanto, utiliza-se a pesquisa bibliométrica que consiste em um meio de apresentar dados estatísticos a respeito dos perfis de publicações realizadas sobre a contabilidade rural. Espera-se, por meio desta pesquisa, contribuir para ampliar o conhecimento dos interessados a respeito de como os estudos sobre contabilidade rural estão sendo desenvolvido, e informações a respeito da sua configuração com base na avaliação do perfil de publicações de trabalhos relacionados a contabilidade na área rural.

Foi realizado um levantamento de aspectos, tais como: autores, instituições que participam do congresso, objetivo principal, metodologia utilizada, estrutura, formas de consultas mais utilizadas pelos autores nas publicações de trabalhos na área da Contabilidade rural no CBC.

Este artigo está constituído por uma introdução que explica o que será feito na pesquisa e a importância da contabilidade rural, em seguida segue o referencial teórico com

algumas discussões a respeito da contabilidade rural no Brasil, e na sequência é apresentada a metodologia que demonstra como foi feita a pesquisa. Por fim, seguem os resultados obtidos e as considerações finais do trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade rural

A contabilidade rural tem como função administrativa controlar, apurar e prestar informações sobre o patrimônio e resultados das entidades rurais aos diversos usuários das informações contábeis (CREPALDI, 2006 apud MAZZIONI, 2007). Sendo assim, pode-se entender que a contabilidade rural é a ciência que tem como princípio demonstrar as transformações ocorridas na entidade, auxiliando seus usuários internos e externos nas tomadas de decisões. Ela pode atuar como importante ferramenta gerencial, auxiliando no planejamento, no controle e nas tomadas de decisões necessárias, tornando as empresas rurais aptas a acompanhar o desempenho do negócio. Sendo assim, a contabilidade rural possui como finalidade atribuir mais confiabilidade aos produtores rurais. Para Crepaldi (2006 p. 86 apud MAZZIONI, 2007, p.3) a contabilidade rural possui as seguintes finalidades:

- orientar as operações agrícolas e pecuárias; medir o desempenho econômico-financeiro da empresa e de cada atividade produtiva individualmente;
- controlar as transações financeiras;
- apoiar as tomadas de decisões do planejamento da produção, das vendas e dos investimentos;
- auxiliar as projeções dos fluxos de caixa e necessidades de créditos;
- permitir a comparação de performance da empresa no tempo e destas com outras empresas;
- conduzir as despesas pessoais do proprietário e da sua família;
- justificar a liquidez e a capacidade de pagamento da empresa junto aos agentes financeiros e outros credores;
- servir de base para seguros, arrendamentos e outros contratos;
- gerar informações para declaração de Imposto de Renda.

Para Hofer (2007), por meio do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício é possível observar a situação financeira e econômica da entidade, oferecendo informações para avaliar a expansão do negócio, a redução de custos e despesas, além de oferecer recursos de mudanças, e por intermédio do controle permitir que os usuários percebam se os objetivos serão alcançados. Dessa forma, o administrador rural que tenha conhecimento dos dados contábeis alcançará um resultado vantajoso, pois terá em suas mãos um instrumento que lhe dará suporte para escolher as decisões certas a tomar. Considerando como exemplo as limitações econômicas e financeiras, sendo de maneira geral, alcançando

assim o conhecimento da situação real em que se encontra a propriedade do empresário rural, estratégias para o futuro, com isso tende a aumentar a probabilidade de acertos nas tomadas de decisões e no retorno do investimento.

No entanto, segundo Vilckas (2004), a atividade rural é composta por diversos fatores que dificultam o planejamento da produção, tendo, por exemplo, os recursos naturais, a durabilidade dos produtos, o ciclo biológico, e o tempo de retorno financeiro do investimento. Assim, a contabilidade rural oferece dados aos usuários, que tende a desconhecer as informações que nem sempre são expostas. O agricultor busca mais informações com a atual evolução tecnológica e as exigências do mercado, pois suas expectativas futuras não serão atingidas caso não interaja com as mudanças que o mundo dos negócios estabelece (ZANIN et al., 2013)

Conforme Marques (2016), diferente da contabilidade geral, a contabilidade rural está ligada às atividades da agricultura, pecuária, agroindústria, e zootécnica, onde se considera o ano agrícola e não o exercício social e tende a destacar as peculiaridades como o do exercício social, que se difere dos demais, sendo seu início no plantio e o término na colheita do mesmo, não sendo necessariamente de doze meses como nas demais sociedades comerciais.

Como toda empresa, a rural não se difere das demais quanto a necessidade de organização, mesmo ela sendo de difícil entendimento, pelo fato de muitas vezes os proprietários não darem muita importância quando se trata de documentação, no entanto é imprescindível que se obtenha conhecimento nessa área. De acordo com Hofer (2007 p.5):

Uma contabilidade bem organizada demonstra a vida evolutiva da empresa administrada. Por isso, é imprescindível que a contabilização dos fatos, a sua estruturação e análises sejam realizadas com perfeito conhecimento, não só técnico, mas também da atividade operacional da empresa, principalmente em se tratando de estabelecimento agrário, onde os fatos administrativos são os mais diversos e complexos. Portanto, a contabilidade é um instrumento essencial para controle gerencial nas empresas rurais.

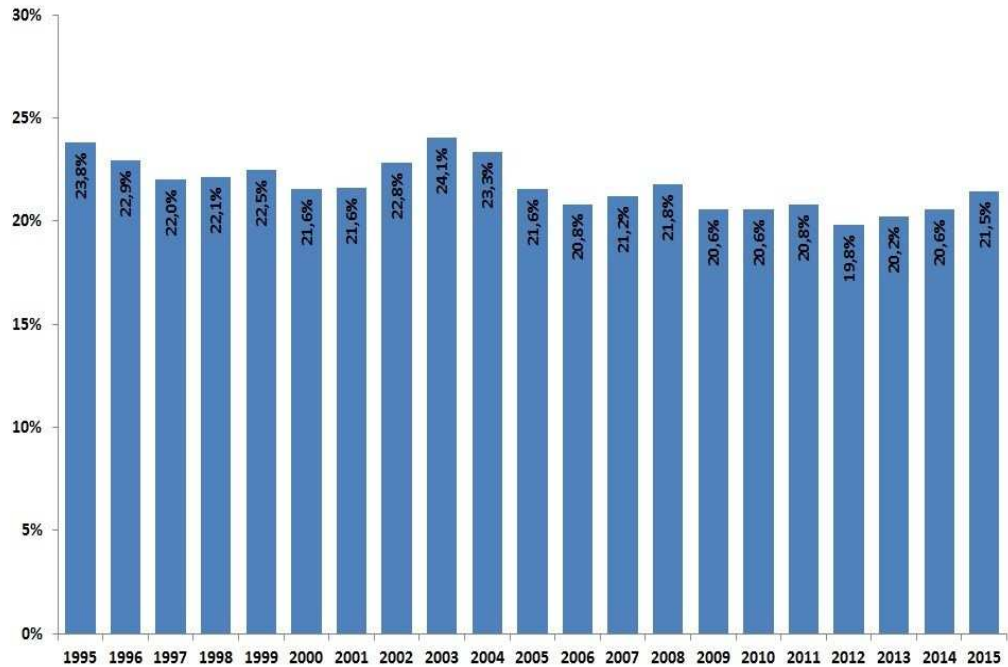
Com a contabilidade rural bem estruturada é possível diagnosticar problemas futuros, desde que se tenha uma boa administração e organização clara e objetiva dos fatos, mesmo sabendo-se que na empresa rural os fatos são imprevisíveis decorrente dos fatores externos, mas de possível manuseio.

2.2 A contabilidade rural e o agronegócio brasileiro

O Brasil vem ganhando destaque no seu ponto forte da economia que é o do agronegócio. O Gráfico 1 apresenta a participação do agronegócio no total do PIB no Brasil

nos últimos 20 anos, podendo observar que ele manteve uma média de 22%, sendo um valor significativo na economia, pois as maiores riquezas oriundas do país são extraídas do agronegócio.

Gráfico 1 – Participação da atividade agropecuária no total do PIB do Brasil



Fonte: dados do CEPEA/ESALQ.

Por meio dos dados apresentados no Gráfico 1 é interessante destacar a importância da contabilidade rural no agronegócio brasileiro, uma vez que, é por meio dela que são feitas as demonstrações necessárias para evidenciar quaisquer problemas futuros e ajudar nas tomadas de decisões. No decorrer dos anos as perspectivas para o setor do agronegócio são positivas e ganham destaque, sendo assim a busca por profissionais qualificados na área da contabilidade deixa de ser uma prioridade e passa a ser uma necessidade (KPMG, 2017). O agronegócio é a principal atividade econômica desenvolvida no Brasil, e a economia brasileira gira praticamente em torno da agricultura e pecuária. Segundo Fonseca et al. (2015), o Brasil é um dos maiores exportadores de *commodities* agrícolas, e embasando nisso e no avanço do agronegócio a contabilidade rural ganha papel de destaque nesse setor.

Ainda de acordo com Fonseca et al. (2015), a contabilidade rural vem se destacando, mas não conseguiu atingir ainda um número significativo de usuários, pelo desconhecimento ou até mesmo por questão econômica. No entanto, com o desenvolvimento do setor e o avanço do agronegócio no Brasil, percebe-se a necessidade da utilização da contabilidade para conhecer e melhorar o desempenho da área rural, mas esse ramo da contabilidade ainda é

desconhecido tanto pelo empresário agrícola, quanto pelo próprio profissional da contabilidade, mas não se deve deixar de ressaltar a importância que ela oferece.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa se classifica como descritiva, que segundo Andrade (2002), destaca que o objetivo da pesquisa descritiva é observar os fatos, analisá-los, registrá-los e interpretá-los.

Para investigar os artigos selecionados será utilizada a bibliometria, que de acordo com Chapula (1998, p.134 apud ARAÚJO, 2011, p.54), “é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. Desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão”. Segundo (ARAÚJO, 2006, p.12)

O termo bibliometria foi conhecido originalmente como “bibliografia estatística” (termo cunhado por Hulme em 1923), mas o termo bibliometria foi criado por Otlet em 1934, no entanto só veio a ser conhecido popularmente em 1969, vale destacar a diferença entre bibliografia e bibliometria, em que se difere basicamente em termos de que se usa mais métodos quantitativos do que discursivos.

Araújo (2006) cita as 3 grandes leis da bibliometria: a Lei de Lotka, em que é apresentado a quantidade da produtividade dos autores em distintas disciplinas; a Lei de Price, em que se incide sobre o conjunto de periódicos com o intuito de descobrir a extensão na qual os artigos de um determinado assunto aparece em periódicos, no caso do trabalho apresentado sobre contabilidade rural”; e por último a Lei de Bradford, em que deve se observar em ordem decrescente de produtividade sobre um determinado tema, até se obter o objetivo central de pesquisa. Sendo assim, o presente artigo retrata o perfil de trabalhos na área de contabilidade rural no CBC, e são analisadas a quantidade de páginas, autores, títulos relacionados, e nomes de instituições de onde foram publicados os referentes artigos.

A amostra foi composta por 34 artigos publicados no site do Congresso Brasileiro de Custos (CBC) entre os anos de 1994 a 2016, onde foram analisados bibliometricamente trabalhos na área de contabilidade rural. Os termos utilizados para identificação e coleta de trabalhos foram: agronegócio, contabilidade rural, contabilidade do agronegócio, rural, leiteiro, corte, produção, plantio. Levando em consideração os objetivos deste trabalho, foram observadas as seguintes variáveis: número de autores, quantidade de páginas de introdução, referencial, metodologia, considerações finais, instituições em que os autores fizeram parte e

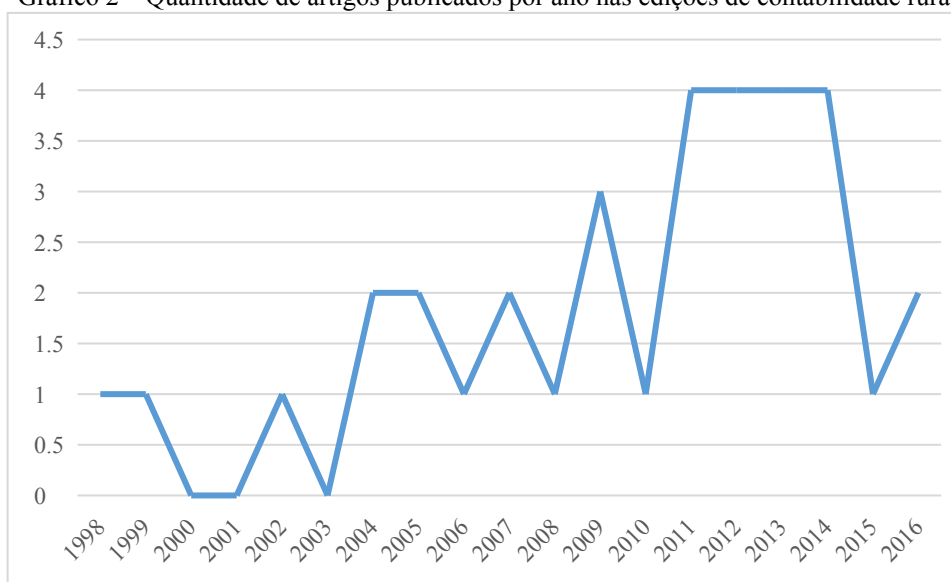
quantidade de referências nacionais e internacionais. Os artigos foram identificados e pesquisados diretamente no site de anais do CBC utilizando o sistema de busca disponível no próprio site.

Todos os dados foram então organizados através de uma planilha eletrônica e após a coleta de dados foram avaliados por meio de uma estatística descritiva para avaliar a média, mediana, desvio padrão, moda, máximo e mínimo.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Na análise dos resultados desta pesquisa é apresentado o total dos artigos publicados no periódico do CBC desde a sua primeira edição em 1994 até 2016, sobre a área de contabilidade rural, onde foram apresentados o total de artigos por ano, quantidade de autores por trabalho, quantidade de páginas, referencial, metodologia por trabalho, dentre outros. A coleta de dados se deu pela consulta aos artigos no site do congresso, no qual todas as edições estão publicadas. No Gráfico 2 apresenta-se a quantidade de artigos publicados por ano no CBC a respeito de contabilidade rural ao longo de suas edições.

Gráfico 2 – Quantidade de artigos publicados por ano nas edições de contabilidade rural

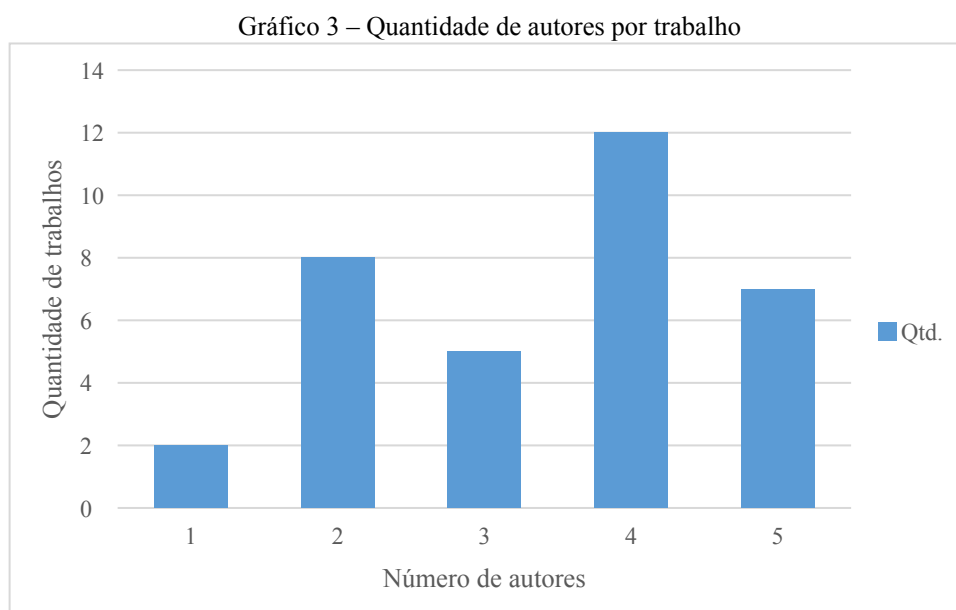


Fonte: dados da pesquisa.

Analisando o Gráfico 2 pode-se observar a quantidade de artigos publicados no CBC sobre o perfil das publicações de trabalhos da área de contabilidade rural nos últimos anos, desde a sua 1ª edição em 1994 até 2016. Houve uma queda no início: entre os anos de 1998 e 1999 foi publicado apenas 1 artigo, e em 2000 o número de publicações caiu para zero. Entre

os anos de 2004 a 2008 as publicações oscilaram entre um ou dois trabalhos referente ao tema, e o ponto forte de publicações foi de 2010 até 2014 onde obteve-se o maior número de publicações (4 por ano). Uma possível justificativa é o maior interesse pela área em destaque, sendo o tema objeto de pesquisa de muitos autores, para que fosse possível levar conhecimento àqueles que almejam por informações sobre o assunto e principalmente pelo momento em que a área de agronegócio vem ganhando destaque a respeito de rentabilidade para o país.

No Gráfico 3 são descritas a quantidade de autores que, em média, participam de cada trabalho divulgado no congresso, na área em análise.

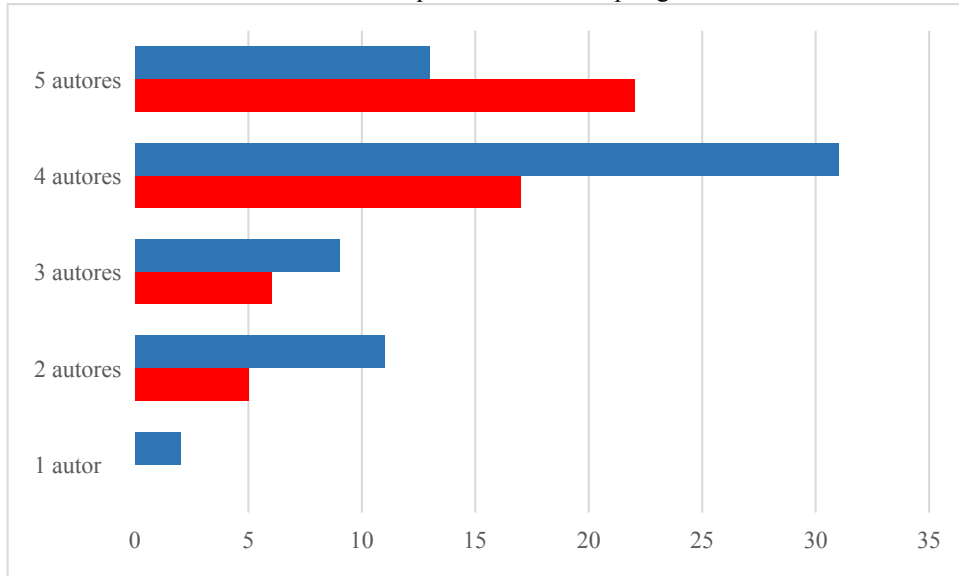


Fonte: dados da pesquisa.

No Gráfico 3 verifica-se a quantidade de autores pela quantidade dos trabalhos analisados, tendo dois trabalhos publicado por apenas um autor, e em seguida obteve-se o resultado de oito trabalhos publicados por dois autores, ficando esse em segundo lugar em número de publicações. Entretanto, a maioria dos trabalhos publicados tem quatro autores, e no total foram 12 trabalhos com tal configuração. Ao avaliar a frequência acumulada, a maior quantidade de trabalhos (15 artigos) teve, em média, entre um e três autores, fato similar com a pesquisa desenvolvida por Souza et al. (2012) em que os artigos de congresso geralmente se concentram em uma quantidade menor de autores.

No Gráfico 4 são descritos o gênero dos autores que participaram dos trabalhos.

Gráfico 4 – Frequência de autores por gênero



Fonte: dados da pesquisa.

Os dados do Gráfico 4 mostram que a autoria dos artigos, em sua maioria, é composta por autores do gênero masculino, enquanto que o gênero feminino está um pouco abaixo. Vale ressaltar que onde aparece a autoria de cinco autores, percebe-se que a quantidade de autores do gênero feminino se destaca, com um total de vinte e duas autoras.

A Tabela 1 apresenta o número de participações e publicações entre os 20 anos de edições do CBC.

Tabela 1 – Número de participação e Publicações

Participação e publicações		
Frequência de publicação	N	%
Autores com 1 publicação	93	94,90%
Autores com 2 publicações	2	2,04%
Autores com 3 publicações	1	1,02%
Autores com 4 publicações	0	0,00%
Autores com 5 publicações	2	2,04%
Total	98	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Analisando a Tabela 1, considerando a participação e número de publicações, o intuito da pesquisa é apresentar a quantidade de autores envolvidos no tema abordado no artigo. Do total, 94,90% dos autores aparecem em apenas uma publicação, sendo quase o total da frequência. Autores que tiveram 2 e 5 publicações representam 2,04%, enquanto os que tiveram 3 publicações representam 1,02%. Não houve autores com 4 publicações.

A Tabela 2 mostra a quantidade de páginas em média que possui cada artigo em estudo.

Tabela 2 – Quantidade de páginas dos artigos

Quantidade de Páginas	Obs	Média	Desv. Padrão	Min	Max
Introdução	34	1,21	0,49	0,5	2,5
Referencial Teórico	34	3,34	1,30	0	6,5
Metodologia	34	1,39	1,63	0,5	9
Resultados	34	5,84	2,27	2	10,5
Considerações Finais	34	0,82	0,30	0,5	1,5

Fonte: dados da pesquisa.

Nota-se que há uma variação significativa entre a quantidade de páginas, principalmente as páginas de resultados, que é onde se concentra a maior parte do que foi obtido sobre o estudo realizado e se explica os resultados provenientes dos dados. Em segundo lugar está o referencial teórico, onde estão expostos os resumos de discussões por outros autores sobre determinado assunto; e com menor média aparece a seção de considerações finais, onde se encontra o fechamento de todo o artigo em estudo. Com a média de 1,21 e 1,39 se encontra a página de introdução e metodologia, respectivamente, com índices não muito altos, e nessas páginas são desenvolvidas uma breve introdução sobre determinado tema em discussão e a metodologia, onde se destaca a metodologia utilizada, podendo ser ela descritiva, qualitativa, quantitativa, entre outros.

Na Tabela 3 são descritas a origem das referências dos artigos em análise.

Tabela 3 – Origem das referências

Quantidade de Referências	Obs	Média	Desv. Padrão	Min	Max
Referências em português	34	19,24	1,69	7	40
Referências estrangeiras	34	0,74	8,22	0	9

Fonte: dados da pesquisa.

Ao analisar a Tabela 3, onde se encontra a quantidade de referências em português e língua estrangeira, percebe-se que a maior parte concentra-se na literatura nacional, com uma média de 19,24 referências, do total das referências utilizadas nos artigos, contra apenas 0,74 em língua estrangeira. Souza et al. (2012) relatam que poderia ter utilizado um número maior de referência para o embasamento dos artigos, e o mesmo ocorre nesse estudo, pois a média das referências estrangeiras não foi muito alta, ficando a média muito abaixo do esperado.

Poderia ter tido mais acesso à livros, revistas, jornais, a fim de gerar um meio de consulta mais amplo de pesquisa.

Na Tabela 4 é apresentado o tipo de metodologia utilizada pelos autores nos artigos encontrados como fonte de pesquisa.

Tabela 4 – Tipologia de pesquisa dos artigos

Metodologia	N	%
Qualitativa	16	47%
Quantitativo	9	26%
Quali/Quanti	9	26%
Total	34	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Ao observar a Tabela 4, verifica-se que a principal abordagem adotada nos estudos que retratam o tema em questão é qualitativa, com 47%, por ser um método de investigação científica que foca no caráter subjetivo do objeto analisado, sendo essa pesquisa geralmente feita com um pequeno número de entrevistados (TERENCE; FILHO, 2006). É possível evidenciar que, nas pesquisas utilizadas com base nesta investigação, foram utilizadas como técnicas de pesquisa questionários, análise documental, estudo de caso, dentre outros. Em seguida é apresentada a abordagem quantitativa e a quali/quantitativa, em que se trata de abordagens mais precisas, exatas, as quais priorizam apontar numericamente algo sobre determinado grupo ou população, tendo cada uma delas 26% das pesquisas observadas.

A Tabela 5 mostra os tipos de referências que os autores apresentaram em suas pesquisas.

Tabela 5 – Tipos de referências

Tipos de Referência	Obs	Média	Desv. Padrão	Min	Max
Periódicos	34	3,952	3,419	0	13
Outros (livros, teses, dissertações)	34	16,029	7,994	6	41

Fonte: dados da pesquisa.

Percebe-se, ao analisar a Tabela 5, que dos 34 trabalhos analisados, a categoria mais utilizada nos trabalhos foi o de livros, teses, dissertações, com média de 16,029, seguida pelos periódicos, que teve uma média inferior ao restante das categorias, com apenas 3,952.

A Tabela 6 apresenta o vínculo institucional em relação aos autores dos artigos da área de contabilidade rural no CBC.

Tabela 6 – Vínculo institucional dos autores

Instituição	1º AUTOR	2º AUTOR	3º AUTOR	4º AUTOR	5º AUTOR	Total
Centro Universitário Moura Lacerda	1					1
Centro Unversitário FECAP		1				1
FACESP		1				1
FACIG	1	1	1			3
FALURB			1			1
FEMA				1		1
FIA Escola de Negócios	1	1				2
Fucape		1				1
FURB	3	3	4	2	4	16
Iseac-Faac	1		1			2
Rede Doctum	1	1	1	1		4
UEM	1	1	1	1	1	5
UFBA	1	1				2
UFLA	1					1
UFMS		1				1
UFPB	1	2	1	1		5
UFPEL	2	1				3
UFS	1	1	1	1		4
UFSC	1	1		1		3
UFSM	1	1	1	2		5
UFU	2	2	1	1	1	7
UFV	1	2	1			4
UNEMAT	1	2	2	1		6
UNIOESTE	3	3	1	1		8
UNIFAL		1				1
UNIR	1	1	1	1		4
UNISINOS			1			1
UNIVERDE	1					1
Universidade Católica de São Paulo			1			1
UNOCHAPECO	4	4	4	4	1	17
USP	2	1				3

Fonte: dados da pesquisa.

Os resultados encontrados na Tabela 6 indicam os autores em relação às instituições de ensino à que eles se vinculam, obtendo variações entre elas. Conforme as informações publicadas nos anais, o maior número de publicações na temática contabilidade rural no CBC ao longo dos anos está vinculado à instituição Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapeco), com 17 autores, seguida pela Universidade Regional de Blumenau (FURB), com 16 autores, e em terceiro lugar está a Universidade do Oeste Paulista, com 8 autores. Uma justificativa pode ser o fato de que é onde se encontra no país o maior número

de universidades e elas são as mais importantes da região, sendo assim as mais procuradas e as com maior número de publicações (CAPELATO et al., 2015). Pode-se comparar essa análise ao trabalho de Resende et al. (2014), pois segundo eles, os resultados indicam que os autores que pesquisam sobre esse tema percorrem por várias instituições de ensino e também podem ter alterado seu vínculo com as instituições apresentadas nos trabalhos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa de natureza descritiva teve como objetivo principal analisar os trabalhos relacionados com o tema contabilidade rural, apresentados no CBC entre 1994 (primeira edição) até 2016, por meio de um estudo bibliométrico. Na pesquisa, apresentam-se aspectos relacionados ao tema, tais como: quantidade de artigos publicados, quantidade de autores, gênero, forma de divisão da estrutura do artigo, origem das referências consultadas, tipo da metodologia utilizada e instituições de vínculo dos autores.

Os resultados encontrados revelam que, dos 34 artigos analisados, o maior número de publicações ocorreu entre 2011 e 2014; que a maioria dos trabalhos possui 4 autores, e que a minoria possui apenas 1 autor; o gênero mais frequente é o masculino, mas com participação significativa também de autores do gênero feminino. Nos artigos analisados, as referências de origem nacional se destacam com uma média de 19,24, contra a de origem estrangeira com média de 0,74; e a metodologia utilizada nos trabalhos apresentados são em sua maioria de abordagem qualitativa. Por fim, os vínculos institucionais dos autores com maior número de publicações foi com a Unochapecó, seguido pela Furb.

Pode-se observar, ao final do trabalho, que os dados coletados demonstraram uma evolução nas publicações de trabalhos na área de contabilidade rural no congresso CBC, e mesmo com oscilação em alguns anos, nas últimas edições houve um aumento significativo. Ao desenrolar de todo o trabalho, houve pontos positivos para que se possa valorizar o tema e para o futuro a perspectiva é positiva, até porque o tema em destaque mostra a valorização do profissional da contabilidade e principalmente ao tema, pois é uma área de suma importância para o país.

Como sugestão de pesquisas futuras, sugere-se a realização de uma avaliação sobre o perfil de publicações relacionadas ao tema de contabilidade rural em periódicos científicos, para comparar e observar se há divergências ou não na forma de elaboração e abordagem das pesquisas.

REFERÊNCIAS

- AGRONEGÓCIO. Disponível em: <<https://home.kpmg.com/br/pt/home/industries/agronegocio.html>>. Acesso em: 19 maio 2017.
- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 12-32, 2006.
- ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Revista Eletrônica Bibliotecon**, v. 16, n. 31, p. 51-70, 2011.
- CALLADO, A. L. C.; ALMEIDA, M. A. Perfil dos artigos sobre custos no agronegócio publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos. **Revista Custos e @gronegocioonline**, v. 1, n. 1, p.42-61, 2005.
- CAPELATO, R.; MORELLI, K.C.; PURCHIO, A. Mapa do ensino superior no Brasil 2015.
- CNA – CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL. **PIB do Agronegócio cresceu 4% de janeiro a setembro de 2016**. 2016. Disponível em: <<http://www.cnabrazil.org.br/noticias/pib-do-agronegocio-cresceu-4-de-janeiro-setembro-de-2016>>. Acesso em: 20 mar. 2017.
- FONSECA, R. A. et al. Contabilidade Rural no Agronegócio brasileiro. In: SEGET, 12., 2015, Resende. **Anais...** Resende, 2015.
- HOFER, E.; HUPPES, S. S. Gestão de custos como ferramenta de controle para a diversificação na pequena propriedade rural. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 14., 2007, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa, 2007.
- KRUGER, S. D. et al. A percepção dos gestores rurais sobre a utilização da contabilidade como instrumento de apoio aos estabelecimentos rurais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20., 2013, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia, 2013.
- MARQUES, A. J.; FREITAS, R. J.; FERNANDES, C. M. A importância da contabilidade rural para o produtor rural no Brasil. **UniBH**, Belo Horizonte, 2015.
- MAZZIONI, Sady; ZANIN, Antônio; KRUGER, Silvana Dalmutt; BOTH, Cleide. O uso de controles gerenciais pelas entidades rurais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 14., 2007, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa, 2007.
- NASCIMENTO, J. C. H. B. et al. Análise da progressão do conhecimento sobre Custeio Alvo: uma análise bibliométrica dos artigos apresentados nas 19 edições do Congresso Brasileiro de Custos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20., 2013, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia, 2013.
- NAVARRO, Z. **O meio rural passa por um profundo processo de transformação, que se intensificou há 15 anos**. 2016. Disponível em: <<http://www.gazetaonline.com.br/noticias/cidades/2016/04/o-meio-rural-passa-por-um->

profundo-processo-de-transformacao-que-se-intensificou-ha-15-anos-1013936700.html>. Acesso em: 15 mar. 2017.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 13, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002.

PEREIRA, N. A.; MOURA, M. F. de. Custos no Agronegócio: um estudo bibliométrico dos anos de 2003 a 2013. **RAGC**, v. 4, n. 10, p. 134-149, 2016.

REIS, R. **Contabilidade Rural**. 2012. Disponível em: <<http://www.contabeis.com.br/artigos/767/contabilidade-rural/>>. Acesso em: 17 mar. 2017.

REZENDE, M. S.; LEAL, E. A.; MACHADO, R. P. Custos no Agronegócio: um estudo bibliométrico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 21., 2014, Natal. **Anais...** Natal, 2014.

SILVA, E. M. Conhecimentos sobre particularidades da contabilidade rural: um estudo de caso com contadores da Universidade Federal de São João Del-Rei. **Saberes interdisciplinares**, São João del-Rei, v. 17, 2015.

SOUZA, F. V. et al. Perfil dos artigos sobre agronegócio publicados nos periódicos de contabilidade com estrato capes. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 12, n. 22, p. 87-102, 2012.

TERENCE, A. C. F.; FILHO, E. E. Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais. In: ENEGEP, 26., Fortaleza, 2006. **Anais...** Fortaleza, 2006.

VEIGAS, C. **Planejamento tributário e o Simples Nacional em pequenas empresas: análise de artigos publicados no Congresso Brasileiro de Contabilidade e no Congresso Brasileiro de Custos (2007-2015)**. 2015. 22 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/147378>>. Acesso em: 01 set. 2017.

VIANA, C. M. S.; COSTA, J. M. E.; SANTOS, J. K. de B. A importância da contabilidade rural na pecuária. **Revista Saber Eletrônico On-line**, Jussara, n. 2, p. 5-23, 2014.

VILCKAS, M.; NANTES, J. F. D. Planejamento das atividades produtivas rurais: Estudo sobre pequenos produtores. **Revista on-line**, São Paulo, 2004.

ZANIN, A. et al. Gestão das propriedades rurais do Oeste de Santa Catarina: as fragilidades da estrutura organizacional e a necessidade do uso de controle contábeis. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20., 2013, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia, 2013.